



LEITURA LÚDICA NA SALA DE ESPERA: SEGURANÇA DO PACIENTE E ENGAJAMENTO INFANTIL NO CUIDADO

Raquel Rodrigues Nakamoto, Fernanda Silva Fuscaldi, Luan Henrique de Menezes Santos, Tatiana Kazumi Yassuhara Kagaochi, Vanderley Junio Cardoso de Oliveira, Paulo Eduardo Sales da Silva, Mario Santoro Junior
Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Sede, São Paulo, Brasil.

Eixo Temático: E10. Saúde Mental e Humanização

Introdução

A cultura de segurança do paciente exige o engajamento ativo da comunidade. Nas salas de espera, o tempo de ociosidade e ansiedade constitui uma oportunidade para a humanização, alcançando tanto pacientes infantis quanto crianças acompanhantes de familiares. Para isso, a equipe de Qualidade do Centro de Estudos e Pesquisas Doutor João Amorim implantou um projeto de leitura lúdica na recepção. Mediante autorização formal da iniciativa internacional Doutora Segurança, os livros literários ensinam e engajam precocemente o público infantil em seu cuidado seguro.

Objetivo

Relatar a iniciativa institucional de introduzir a literatura lúdica nas salas de espera como tecnologia de letramento preventivo em saúde, visando preparar e engajar ativamente o paciente e sua família no próprio cuidado seguros.

Métodos

Relato de experiência qualitativo, de caráter descritivo, sobre a operacionalização de uma iniciativa preventiva de educação para a segurança do paciente na rede assistencial. O projeto foi concebido pela equipe de Qualidade, com suporte do Instituto de Responsabilidade Social do Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim para viabilização de recursos e impressão gráfica dos cinco livros da tecnologia social Doutora Segurança.

A estratégia de aplicação foi estruturada inicialmente em 25 unidades de diferentes perfis assistenciais, destinada a crianças de 6 a 12 anos e suas famílias, em espaços como salas de espera gerais e pediátricas.

A operacionalização foi organizada em seis etapas: recebimento dos materiais; planejamento local pelas Lideranças de Humanização; divulgação interna; leitura mediada pelos voluntários; realização de atividades lúdicas de pintura relacionadas a temas de segurança do paciente, como higienização das mãos e uso seguro de medicamentos; e registro das boas práticas.

Conclusão

A iniciativa reconhece a infância como uma oportunidade estratégica para construir a cultura de segurança antes mesmo da vida adulta. Ao traduzir temas de segurança do paciente em experiências lúdicas e acessíveis, aproxima crianças e famílias do cuidado seguro e estimula, desde cedo, sua participação ativa na própria saúde. A integração entre Qualidade, Responsabilidade Social, Humanização e Voluntariado amplia o alcance dessa estratégia preventiva, investindo hoje na formação de uma geração mais consciente, participativa e preparada para construir um cuidado mais seguro no futuro.

Resultados

Como entregas reais e de forte impacto desta iniciativa pioneira, destacam-se:

Educação Transformadora: Disseminação lúdica da segurança do paciente nas salas de recepção. O projeto aborda de forma divertida um tema de saúde pública vital e totalmente ausente nos currículos das escolas tradicionais, ensinando conceitos preventivos essenciais desde a infância.

Selo e Parceria Internacional: Conquista de autorização formal da iniciativa internacional Doutora Segurança, uma aliança global entre a World Patients Alliance, a Elsevier e a Elsevier Foundation, permitindo a impressão física dos livros ilustrados estampando o logotipo da nossa instituição diretamente nas capas.

Cultura e Futuro na Sala de Espera: Disponibilização física dos livros nas recepções gerais e pediátricas de vinte e cinco unidades assistenciais. A ação não é um mero passatempo para reduzir a ansiedade da fila, mas sim um investimento focado em plantar a cultura de segurança e transformar a comunidade em agente ativa de prevenção.

Os Cinco Temas de Prevenção: Letramento focado em temas cotidianos de segurança: higienização das mãos, uso seguro de medicamentos, prevenção ao medo de vacinas e injeções, uso racional de antibióticos e estímulo à comunicação aberta com as equipes de saúde.



Figura 1 a 5: Capas da coleção Doutora Segurança

Acesse o trabalho
na íntegra!

